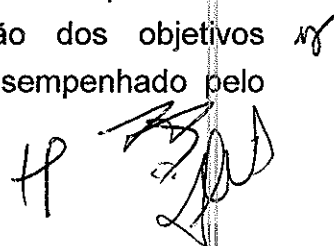



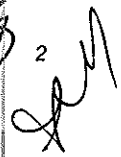
ATA DA 17ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSE RH

NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSE RH, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do Senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes as seguintes Conselheiras: Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Eliane Aparecida da Cruz, representante do Ministério da Saúde; também presentes Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas; Walmir Gomes de Sousa, Diretor Administrativo Financeiro; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da EBSE RH, para tratar da seguinte Pauta: i) Leitura e aprovação da ata da 16ª reunião; ii) Orçamento da EBSE RH para o exercício 2014; iii) Auditoria nas Demonstrações Contábeis da Empresa; e iv) Calendário das reuniões para 2014. O Presidente do Conselho cumprimentou a todos e deu início a última reunião do ano passando a palavra à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), que proferiu breves palavras de agradecimento, em nome da Presidência da EBSE RH, aos membros do Conselho Fiscal. A Diretora fez um balanço das ações da Empresa ao longo do ano – que foi considerado difícil, porém, produtivo – ; pontuou-se que não há um modelo de trabalho em que a EBSE RH pudesse ter se inspirado, como *benchmarking*, tendo havido, portanto, a necessidade de criação de muitos processos e procedimentos de trabalho; lembrou que a Empresa conseguiu realizar concurso público para sede em seu primeiro ano de existência e, atualmente, organiza dez certames para preenchimento de vagas nos HUs de diversas Universidades; essa agilidade na execução dos processos de contratação é considerado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais/MP, um caso raro. A Diretora lembrou que a estrutura da Empresa é ainda modesta e deverá ser revista no início do próximo ano, mas foram empreendidos grandes esforços e avançou-se consideravelmente na direção dos objetivos estabelecidos. A DGP realçou, ainda, a importância do papel desempenhado pelo

HP 

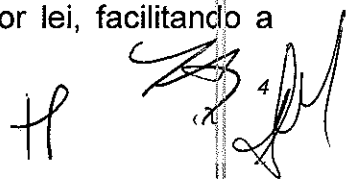
Conselho Fiscal, no acompanhamento e monitoramento das ações da EBSEERH destacando a participação positiva do Colegiado na construção de uma boa gestão. A DGP agradeceu a compreensão e o apoio do Conselho ao tempo em que manifestou o desejo e a expectativa de que 2014 seja um ano de aprimoramento da formação de profissionais e da gestão dos HUs. Encerrando o Conselheiro Presidente agradeceu à Diretora reafirmando a disposição do Conselho em contribuir para o bom despenho e a efetividade da Empresa. Em seguida, abordou-se o item ii da Pauta, com a apresentação da proposta de orçamento da Empresa para o exercício de 2014. A Diretoria Administrativa Financeira (DAF) comentou, inicialmente, que a proposta já havia sido apresentada ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva da EBSEERH, tendo sido aprovada por unanimidade em ambos os colegiados. A DAF informou que, na proposta orçamentária da Empresa para 2014, foi estimada a demanda de recursos, para o cumprimento de despesa, na ordem de R\$ 39 milhões (trinta e nove milhões de reais) em custeio e R\$ 10,3 milhões (dez milhões e trezentos mil reais) em investimento; tal estimativa foi influenciada sobremaneira pelas demandas da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, as quais representam 33% do total em custeio e 83% em investimento, com abrangência na aquisição de equipamentos, contratação de serviços para a estruturação de processos, manutenção de parque tecnológico, atendimento aos usuários e desenvolvimento de softwares, como o Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU), sendo que a maior parte dessas contratações é destinada aos HUs. Com relação às despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios da Sede da EBSEERH, para o exercício financeiro de 2014, foi estimada a despesa na ordem de R\$ 48,4 milhões (quarenta e oito milhões e quatrocentos mil reais); explicou-se que a composição desta despesa foi influenciada pela expectativa de estabilização do quadro efetivo, no limite autorizado pelo DEST/MP, que foi de 344 (trezentos e quarenta e quatro) empregados. No que diz respeito à arrecadação de receitas próprias da EBSEERH para 2014, foi projetada arrecadação de receita no montante de R\$ 572,2 milhões (quinhentos e setenta e dois milhões e duzentos mil reais), provenientes da expectativa de prestação de serviços para o SUS, pelas filiais da EBSEERH; a DAF explicou que a projeção dessa receita baseia-se na regularidade da arrecadação da prestação de serviços pelas filiais. Informou, ainda, que apesar da supracitada expectativa de arrecadação, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do Ministério do Planejamento, ajustou o valor, para um quantitativo substancialmente menor, na ordem de R\$ 394,3 milhões (trezentos e noventa e quatro milhões e trezentos mil reais), o que representa uma redução percentual de 31% (trinta e um por cento); a justificativa da SOF foi de que, no exercício corrente, houve frustração da arrecadação projetada. Enfatizou, no entanto,

HP  2 

que caso a arrecadação inicialmente apresentada pela EBSE RH venha a se confirmar procederá às adequações necessárias em tempo hábil. Quanto à previsão da demanda de recursos para fazer face às despesas das filiais da EBSE RH com pessoal, encargos sociais e benefícios, foi estimada, para 2014, a despesa na ordem de R\$ 1,2 bilhão (um bilhão e duzentos milhões de reais); a DAF explicou que a expectativa de assunção de tal despesa foi escalonada de acordo com o cronograma de contratação e funcionamento das filiais da EBSE RH. Relativamente às demais despesas de funcionamento das filiais da EBSE RH, para o exercício de 2014 foi designado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) o montante de recursos na ordem de R\$ 80,5 milhões (oitenta milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 56,5 milhões (cinquenta e seis milhões e quinhentos mil reais) para custeio, o que representa 70% (setenta por cento) do total de recursos; R\$ 17,6 milhões (dezessete milhões e seiscentos mil reais) para investimento; e R\$ 6,4 milhões (seis milhões e quatrocentos mil reais) para capacitação; totalizando R\$ 80.498.283,20 (oitenta milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos e oitenta e três reais e vinte centavos). Com relação à composição do Orçamento Anual da EBSE RH para o próximo exercício financeiro, em 2014, no PLOA, fez-se a previsão de aporte total na ordem de R\$ 1,6 bilhão (um bilhão e seiscentos milhões de reais), distribuídos da seguinte forma: R\$ 1,2 bilhão (um bilhão e duzentos milhões de reais) para as despesas com pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios; R\$ 268 milhões (duzentos e sessenta e oito milhões de reais) para custeio; e R\$ 122,5 milhões (cento e vinte e dois milhões e quinhentos mil reais) para investimento. A Diretoria apresentou, ainda, a evolução do Orçamento Anual, no triênio 2012-2014. Considerando-se o somatório da LOA mais os créditos, a demanda em 2012 foi de R\$ 76.724.349,00 (setenta e seis milhões, setecentos e vinte e quatro mil, trezentos e quarenta e nove reais), e, em 2013, de R\$ 817.878.670,00 (oitocentos e dezessete milhões, oitocentos e setenta e oito mil, seiscentos e setenta reais), o que resultou em um acréscimo percentual de 966% (novecentos e sessenta e seis por cento) no período. Considerando-se o PLOA para 2014, foi prevista uma demanda de R\$ 1.623.491.002,00 (um bilhão, seiscentos e vinte e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil e dois reais), o que representa um acréscimo percentual de 99% (noventa e nove por cento) em relação a 2013. A DAF explicou, ainda, as fontes de financiamento do Orçamento Anual da EBSE RH, originárias de receitas próprias e do Tesouro Nacional. Na composição do orçamento de 2014, está prevista a arrecadação de receitas próprias no montante de R\$ 393.666.502,00 (trezentos e noventa e três milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quinhentos e dois reais) e a necessidade de complementação de recursos do Tesouro Nacional no montante de R\$ 1.229.824.500,00 (um bilhão, duzentos e vinte e nove

18
H  3

milhões, oitocentos e vinte e quatro mil e quinhentos reais). Por fim, a Nota Técnica da DAF traz informações sobre a participação da EBSEH no Programa Mais Médicos para o Brasil, que consiste na gerência dos recursos necessários ao pagamento de bolsas de preceptor, tutoria, passagens e outras despesas de custeio, além de recursos que serão aplicados na construção e ampliação de novas unidades de HUs em áreas prioritárias do SUS. Para fazer face às despesas do Programa no exercício de 2014, foi previsto no PLOA o aporte de aproximadamente R\$ 55 milhões (cinquenta e cinco milhões de reais) na Ação 20GK, que corresponde ao Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos recursos destinados às ampliações e construções de HUs alocados na Ação 20RX, referente à Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais, no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação de Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Após a apresentação da proposta orçamentária, a Conselheira representante do Ministério da Saúde (MS) perguntou o motivo da redução nos valores referentes à receita própria da EBSEH, a Diretoria Administrativa Financeira (DAF) respondeu que houve redução – quando comparado ao previsto para 2013 – considerando que não foi possível assumir plenamente os HUs o que impediu a realização das receitas previstas; em vista desta situação o Ministério do Planejamento entendeu ser mais prudente prever valores menores e, se houver necessidade, acrescentar quando a situação estiver mais consolidada. A Conselheira representante do MS perguntou sobre os aportes de emendas parlamentares do MS, a DAF respondeu que tais recursos chegam à Empresa, como incremento do Rehuf para HUs específicos; informou que o Ministério da Educação (MEC) edita uma cartilha para os parlamentares, com informações sobre a apresentação de emendas para IFES. A Conselheira representante do Ministério da Fazenda (MF) reiterou a importância da análise sistemática, pelo Conselho Fiscal, das contas da EBSEH, especialmente das contratações realizadas por dispensa de licitação ou inexigibilidade; solicitou que sejam empreendidos esforços para que haja apresentações mensais das contas, de modo que elas não se acumulem, e afirmou que, em 2013, não houve esse acompanhamento periódico, por falta de informações; o Conselheiro Presidente concordou e comentou que é função do Conselho Fiscal acompanhar a evolução das contas e que, a melhor forma é a verificação mensal. A DAF comentou que, devido à limitação de pessoas no setor, a produção sistemática de documentos, para análise contínua pelo Conselho Fiscal, ficou comprometida; informou, contudo, que a equipe da Diretoria foi incrementada ao longo de 2013 e que está sendo utilizando um sistema do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) que extrai informações diretamente do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e os organiza nos formatos previstos/exigidos por lei, facilitando a

HP 

compilação e elaboração das informações contábeis destinadas à apreciação do Conselho. Os Conselheiros agradeceram a apresentação do Orçamento, destacando a importância da análise continuada das contas e solicitaram ao Diretor que seja acrescida uma coluna no Anexo I da Nota Técnica da DAF (proposta orçamentária global para 2014), onde devem ser registradas a execução mensal de cada rubrica e apresentada ao Conselho para análise. Em seguida, foram distribuídas aos Conselheiros as certidões negativas da EBSEH – FGTS, Certidão Conjunta de Tributos Federais, INSS, CADIN, Débitos Trabalhistas e Governo do Distrito Federal – atendendo solicitação da Conselheira Representante do Ministério da Fazenda. Prosseguindo, a Secretaria Geral esclareceu que a Ata da 17ª reunião do Conselho de Administração, em que o colegiado deliberou sobre o relatório da Comissão de Averiguação, não foi ainda distribuída em razão da ausência da assinatura de um dos Conselheiros; acordou-se, então, por consignar que este Conselho continua no aguardo do envio da referida ata. Na sequência, a Conselheira representante do Ministério da Fazenda reforçou a solicitação feita à Diretoria Administrativa Financeira, sobre a importância e necessidade de acompanhamento, pelo Conselho Fiscal, dos dados da evolução do orçamento da Empresa, e fez outra solicitação, para que seja apresentada, mensalmente, a relação de todos os processos realizados pela Empresa, na modalidade de dispensa e inexigibilidade de licitação. Em seguida, passou-se ao item iv da Pauta, com a aprovação do calendário de reuniões do Conselho Fiscal para o ano de 2014, ficando agendadas as reuniões para as seguintes datas: 21 de janeiro; 18 de fevereiro; 18 de março; 15 ou 16 de abril – reunião conjunta com o Conselho de Administração para apreciar a Prestação de Contas/2013; 20 de maio; 17 de junho; 22 de julho; 19 de agosto; 23 de setembro; 21 de outubro; 18 de novembro; e 9 de dezembro. Por oportuno, a Conselheira representante do Ministério da Fazenda solicitou que sejam enviadas ao Conselho Fiscal (CF) as Pautas das reuniões do Conselho de Administração, para que, havendo algum tema de interesse do CF, os Conselheiros possam eventualmente participar das reuniões. Na sequência, abordou-se o item iii da Pauta, a respeito da auditoria nas demonstrações contábeis da EBSEH. O Presidente do Conselho lembrou que as demonstrações contábeis semestrais, apresentadas pela Diretoria Administrativa Financeira na reunião de julho de 2013, não foram analisadas pela Auditoria Interna que alegou falta de profissional habilitado para tanto, considerando a relevância da manifestação da Auditoria o Conselho não deliberou sobre a matéria e solicitou consignar em ata – para pronunciamento da Diretoria Executiva – que continua aguardando a manifestação da Auditoria Interna sobre a matéria apresentada naquela data. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a

Handwritten signatures and initials, including a large 'H' and a signature with the number '5' next to it.

reunião, da qual eu *Lyanna* (Iára César Pereira Guerra), Secretária Geral da EBSEH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente


STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO


ELIANE APARECIDA DA CRUZ